

Babel

Babilônia é a forma grega da palavra Babel explicada em Gênesis 11:9 com “confusão”. O primeiro dominador de Babel mencionado na Bíblia era Ninrode (Gn 10:9), “poderoso caçador diante da face do SENHOR”, ou seja um homem de violência. Acrescenta-se a essa característica ainda em Gênesis 11 o fato de se superestimar a si mesmo e a auto-exaltação por ocasião da construção da torre de Babel. Somente ao final da época dos reis de Israel e de Judá lemos novamente e com mais detalhes algo referente a Babel. Os novos habitantes de Samaria vieram de Babel à terra despovoada. Deles se lê significativamente: “Assim temiam ao SENHOR, mas também serviam a seus deuses” (2 Rs 17:33). Mais tarde, o reino das duas tribos, Judá, foi levado cativo à Babel. Os profetas predisseram o julgamento final da parte de Deus sobre Babel (compare Is 13 – 14; Ap 17).

Babel é a figura de poder religioso sem temor a Deus e sem vida de Deus, o que, em última instância, nada mais é do que idolatria. Isso se faz especialmente claro em Apocalipse 17, onde a cristandade sem Cristo, após o arrebatamento dos crentes verdadeiros, é julgada na sua forma de grande prostituta “Babilônia”.